

Ruy Belo

# PAÍS POSSÍVEL

prefácio de  
Nuno Júdice

ASSÍRIO & ALVIM

## DAS COISAS QUE COMPETEM AOS POETAS

Nas terras onde os sinos andam pelas ruas  
há horas surdas sós e sem cuidados  
há mar condicionado ao possível verão  
e vendem-se manhãs e mães por três ideias  
Nas terras onde a música é o fogo de artifício  
a camioneta curva a carga sob os plátanos  
e à sombra dos lacrimejantes carros  
o gato dorme a trepadeira sobe  
o soba grita nunca ninguém sabe  
a erva cresce e as crianças morrem  
O mar aceita chão a mão do sol  
Que plural deplorável o da magna agência mogno  
E nas tílias há riscos dos vestidos de retintas raparigas  
e o dente resistente número quarenta cheira a pepsodent

## O PORTUGAL FUTURO

O portugal futuro é um país  
aonde o puro pássaro é possível  
e sobre o leito negro do asfalto da estrada  
as profundas crianças desenharão a giz  
esse peixe da infância que vem na enxurrada  
e me parece que se chama sável  
Mas desenhem elas o que desenharem  
é essa a forma do meu país  
e chamem elas o que lhe chamarem  
portugal será e lá serei feliz  
Poderá ser pequeno como este  
ter a oeste o mar e a espanha a leste  
tudo nele será novo desde os ramos à raiz  
À sombra dos plátanos as crianças dançarão  
e na avenida que houver à beira-mar  
pode o tempo mudar será verão  
Gostaria de ouvir as horas do relógio da matriz  
mas isso era o passado e podia ser duro  
edificar sobre ele o portugal futuro